

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	01	01	13	F20	1
	UF	SÍLIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	YVY RUPA
LOCALIDADE	SILVEIRA (SP), TENONDE PORÃ (SP), PEGUAOTY, JARAGUÁ, KRUKUTU, KO'ENJU (RS).
MUNICÍPIO / UF	SÃO SEBASTIÃO E BERTIOGA, SÃO PAULO, SETE BARRAS, SÃO PAULO, SÃO PAULO, SÃO MIGUEL DAS MISSÕES, RESPECTIVAMENTE.

BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	XONDARO/XONDARIA		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	TANGARA		
CONDIÇÃO ATUAL	X VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

SP/01/01/13/ F1-/ A2 (AS FOTOS DE ACERVO E ATUAIS SÃO COLOCADAS NO ANEXO)

DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O XONDARO É UM BEM CULTURAL EXTREMAMENTE COMPLEXO, A COMEÇAR PELO FATO DE QUE ESSA CATEGORIA CONECTA UMA DANÇA À ALGUMAS FUNÇÕES SOCIAIS EXERCIDAS POR DETERMINADAS PESSOAS DESIGNADAS TAMBÉM COMO XONDARO (MASCULINO) E XONDARIA (FEMININO).

A OPÇÃO DOS PESQUISADORES GUARANI FOI DE REGISTRÁ-LO NA FICHA DE CELEBRAÇÕES, CATEGORIA QUE RESSALTA A DANÇA E SEU SIGNIFICADO, A SABER: UMA FORMA DE RELAÇÃO (COMUNICAÇÃO, FORTALECIMENTO E AGRADECIMENTO) DOS GUARANI COM OS *NHANDERU KUERY* (AS DIVINDADES CELESTES).

QUANTO AS FUNÇÕES SOCIAIS ELAS NÃO CONSEGUEM SER CONTEMPLADAS POR ESSA FICHA E SE REFEREM AS SEGUINTE ATIVIDADES: CUIDAR DE CONFLITOS INTERNOS À ALDEIA; PARTICIPAR DE CONFLITOS EXTERNOS; AUXILIAR A COMUNIDADE; AUXILIAR OS *XERAMOÍ* (AVÔ-PAJÉ) NA CASA DE REZA; ZELAR/CUIDAR DOS MORADORES DA ALDEIA; E AVISAR DOS OCORRIDOS. CADA UMA DESSAS FUNÇÕES POSSUI UM TERMO ESPECÍFICO QUE QUALIFICA O XONDARO: *XONDARO PORÃ* (AUXILIA A COMUNIDADE COMO UM TODO); *XONDARO POXY* (AUXILIA EM CONFLITOS EM GERAL); *XONDARO OPY REGUA* (AUXILIA NAS ATIVIDADES DA CASA DE REZA); *XONDARO OKA REGUA* (AUXILIA NAS ATIVIDADES DA ALDEIA); *XONDARO PYRAGUE* (AVISA SOBRE OS ACONTECIMENTOS, ESTÁ ATENTO A TUDO).

DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

CARACTERÍSTICAS GERAIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES						SP	01	01	13	F20	1
--	--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	----------

1. *OPY ROKARE* (PÁTIO DA CASA DE REZA): UM ESPAÇO ABERTO EM VOLTA DA *OPY* (CASA DE REZA), NORMALMENTE DE TERRA BATIDA.
2. *OPY* (CASA DE REZA): YVY'O CASA FEITA DE PAU A PIQUE (COM BARRO VERMELHO), ANTIGAMENTE COBERTA COM TAQUARA BATIDA, HOJE COBERTA DE SAPE, BRASILIT OU TELHA DE BARRO; A *OPY* DEVE SER CONSTRUÍDA NA DIREÇÃO EM QUE O SOL NASCE, NA PAREDE VOLTADA PARA O SOL NASCENTE É ONDE SE COLOCAM OS INSTRUMENTOS (VIOLÃO, RABECA, MARACÁ, *TAKUA PU* E TAMBOR), ESSE ESPAÇO SAGRADO É CHAMADO *AMBA'Í*; NAS LATERAIS TEM BANCOS, NO FUNDO É ONDE FICAM AS MULHERES E O FOGO; AS PORTAS E JANELAS DEVEM SER NAS LATERAIS (MAS HÁ VARIAÇÕES DE REGIÃO PARA REGIÃO); A DANÇA OCORRE NO ESPAÇO CENTRAL DA *OPY* E SUAS PORTAS E JANELAS DEVEM ESTAR FECHADAS NO MOMENTO DA DANÇA. ANTIGAMENTE CADA ALDEIA TINHA SÓ UMA *OPY* NO CENTRO; ATUALMENTE É COMUM QUE EM ALDEIAS GRANDES, TENHA MAIS DE UMA *OPY*, CADA UMA DELAS LIGADA A UM NÚCLEO FAMILIAR.

MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

1. *OPY* (CASA DE REZA): QUE DEVE SER CONSTRUÍDA DE ACORDO COM UMA SÉRIA DE ESPECIFICAÇÕES
2. *TEKOA* (ALDEIA): IDEALMENTE, PARA CONSTRUIR AS ALDEIAS É IMPORTANTE QUE SEJA EM UM ESPAÇO COM KA'AGUY PORÃ (MATA BONITA, FARTA EM CAÇA E OUTROS RECURSOS NATURAIS, COM RIOS E MONTANHAS).

AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

O ESPAÇO ONDE SE DANÇA DEVE SER LIMPO (VARRIDO) PREVIAMENTE.

TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☒ DATA MÓVEL: SEMPRE QUE SE TEM VONTADE. MAS A DANÇA OCORRE COM MAIS FREQUÊNCIA E INTENSIDADE NO <i>ARA PYAU</i> (TEMPO NOVO, MOMENTO DE RENOVAÇÃO) MARCADO PELO CALOR. O <i>ARA PYAU</i> É QUANDO A PORTA DA MORADA DE <i>NHANDERU KUERY</i> (DIVINDADES CELESTES) SE ABRE E OS <i>NHE'E KUERY</i> (AS ALMAS) SE ENCHE DE FORÇA, PASSANDO ENERGIA PARA OS HABITANTES DESSA TERRA.										
DURAÇÃO	DE _____ A _____ VARIA CONFORME A VONTADE DO TOCADOR, PODENDO DURAR MINUTOS OU HORAS.										
PERIODICIDADE	☐ ANUAL ☒ OUTRA OCORRE DIVERSAS VEZES AO LONGO DO ANO, SEM DATA PRÉ-DETERMINADA. A FREQUENCIA VARIA MUITO DE ALDEIA PARA ALDEIA.										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1993 (ÚLTIMOS 10 ANOS): NÃO É PERTINENTE ESSA QUESTÃO. ALÉM DE VARIAR MUITO DE ALDEIA PARA ALDEIA, O <i>XONDARO</i> SEMPRE EXISTIU, EM ALGUNS MOMENTOS FOI MENOS EXERCIDO POR MOTIVOS CONTINGENTES, EM OUTROS MOMENTOS FOI EXECUTADO COM MAIS INTENSIDADE, COMO ESTÁ OCORRENDO NOS ÚLTIMOS ANOS NA ALDEIA TENONDE PORÃ POR EXEMPLO.											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

HISTÓRIA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	01	01	13	F20	1
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	----------

ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**TEMPORALIDADE DO BEM**

O XONDARO SEMPRE EXISTIU E EXISTIRÁ. A DANÇA MUDOU UM POUCO, ACOMPANHANDO AS TRANSFORMAÇÕES DA VIDA DOS GUARANI. É DIFÍCIL PRECISAR ESSAS MUDANÇAS, POIS HÁ MUITAS VARIAÇÕES DE ALDEIA PARA ALDEIA. EM ALGUNS LUGARES É DESIGNADA COMO TANGARA, COMO NO RIO GRANDE DO SUL, LÁ DIZEM QUE É DANÇADO MAIS LENTAMENTE SE COMPRADO ÀS ALDEIAS DE SÃO PAULO, EM ESPECIAL A TENONDE PORÃ QUE TEM SE DESTACADO POR UM XONDARO VIGOROSO E MAIS RÁPIDO.

NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**MITOS E HISTÓRIAS SOBRE O BEM**

HÁ ALGUMAS DIVERGÊNCIAS QUANTO A ORIGEM DO XONDARO.

UMA DAS VERSÕES DIZ QUE O XONDARO NÃO FOI INVENTADO OU CRIADO, ELE EXISTIA ANTES MESMO DA TERRA SER FEITA POR *NHANDERU* (UMA DAS DIVINDADES). *NHANDERU* JÁ TINHA O CONHECIMENTO SOBRE O XONDARO. QUANDO ELE CRIOU OS PRIMEIROS HOMENS, ELE SEPAROU A CULTURA DE CADA UM E PASSOU O XONDARO PARA OS *NHANDE KUERY* (NÓS, GUARANI), POR ISSO NÃO SE PODE DIZER QUANDO O XONDARO APARECEU, ELE SEMPRE EXISTIU E SEMPRE EXISTIRÁ.

OUTRA VERSÃO APONTA QUE A DANÇA E O TREINAMENTO DO XONDARO APARECEM COMO UMA AÇÃO GUERREIRA PARA ENFRENTAR AS INVASÕES DOS *JURUA KUERY*.

CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	NÃO SE APLICA. O XONDARO É EXECUTADO CONFORME A VONTADE POSTA POR <i>NHANDERU KUERY</i> NO PEITO DOS GUARANI.

ATIVIDADE**PROGRAMAÇÃO**

ETAPA	ATIVIDADE
AQUECIMENTO DO CORPO (<i>NHEMBO ETE RAKU</i>)	O XONDARO <i>RUVIXA</i> (ENSINADOR DE XONDARO) FAZ MOVIMENTOS QUE SÃO REPETIDOS PELOS DEMAIS. POR EXEMPLO: PULOS, ALONGAMENTOS, AGACHAMENTOS, ESQUIVAS, ETC. OS MOVIMENTOS VARIAM DE ACORDO COM CADA XONDARO <i>RUVIXA</i> E HÁ REGIÕES ONDE NÃO SE FAZ O AQUECIMENTO, COMO NA ALDEIA <i>KO'ENJU</i> .

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	01	01	13	F20	1
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	----------

DANÇA (<i>JEROKY</i>)	O <i>XONDARO RUVIXA</i> PUXA A DANÇA EM CÍRCULO (GIRANDO DA DIREITA PARA ESQUERDA). OS DEMAIS <i>XONDARO</i> SEGUEM DANÇANDO COM PASSOS PARA FRENTE E FAZEM MEIO GIRO DANÇANDO DE COSTAS, SEGUINDO OS PASSOS DO <i>XONDARO RUVIXA</i>. HÁ TAMBÉM UM GIRO COMPLETO REALIZADO EM MOMENTOS INDICADOS PELA <i>RAVE'I</i> (RABECA). OS PASSOS DA DANÇA SEGUEM O RITMO DA MÚSICA, E A DANÇA TERMINA QUANDO OS TOCADORES PARAM DE TOCAR. DURANTE A DANÇA É MUITO COMUM O ENSINADOR TER UM INSTRUMENTOS EM SUAS MÃOS, PODE SER <i>POPYGUA'I</i> (INSTRUMENTO SAGRADO, COMPOSTO DE DOIS PEQUENOS BASTÕES DE MADEIRAM, QUE SÃO BATIDOS UM CONTRA O OUTRO COM OS MOVIMENTOS DOS DEDOS CONTRA A PALMA), <i>YVYRA RAIMBE</i> (BASTÃO DE MADEIRA), OU O SEU PRÓPRIO CORPO, COM O QUAL ELE FAZ OBSTÁCULOS PELOS QUAIS OS DANÇADORES TEM QUE PASSAR: UM POR VEZ DEVEM PULAR, AGACHAR E DESVIAR DOS OBSTÁCULOS E SEGUIR DANÇANDO. O <i>XONDARO RUVIXA</i> TAMBÉM PODE CHAMAR UM DANÇADOR POR VEZ PARA SER DESAFIADO NO CENTRO DO CÍRCULO, ENQUANTO OS DEMAIS SEGUEM DANÇANDO. DURANTE O DESAFIO O <i>XONDARO RUVIXA</i> TENTA PEGAR OU DERRUBAR O OUTRO <i>XONDARO</i>. QUANDO ELE CONSEGUE TOCAR OU DERRUBAR O PARTICIPANTE, ELES SE DÃO <i>AGUYJEVETE</i> (SAUDAÇÃO ESPIRITUAL) E EM SEGUIDA O <i>XONDARO</i> VOLTA A DANÇAR NA RODA.
-------------------------	---

PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
<i>XONDARO KUERY</i>	DANÇAR, SEGUINDO OS PASSOS DO <i>XONDARO RUVIXA</i> E RITMO DOS TOCADORES.
<i>XONDARO RUVIXA</i>	CONDUZIR E ENSINAR OS DANÇADORES, ORIENTAR OS TOCADORES.
<i>MBA'EPUJA KUERY</i> (TOCADORES)	TOCAR OS INSTRUMENTOS MUSICAIS.

CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	NENHUM
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	NENHUMA
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

COMIDAS E BEBIDAS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	01	01	13	F20	1
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	----------

DESCRIÇÃO	ANTIGAMENTE OS <i>XONDARO</i> TOMAVAM <i>MBAIPY</i> (SOPINHA DE <i>AVAXI ETE</i> , MILHO GUARANI), ATUALMENTE NÃO SE TOMA MAIS.
QUEM PROVÊ	AS MULHERES DA ALDEIA.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	PARA O CORPO FICAR LEVE. SE O <i>XONDARO</i> COMESSE COMIDA PESADA, FICAVA COM DOR NAS LATERAIS DA BARRIGA E NÃO CONSEGUIA DANÇAR DIREITO.

OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	1. <i>POPYGUA 'i</i>: DUAS RIPAS DE MADEIRA, NORMALMENTE DE <i>YVYRA TAI</i> (CERNE DE ALECRIM), MAS TAMBÉM PODE SER FEITO DE OUTRAS MADEIRAS ESPECÍFICAS, AMARRADAS EM UMA DAS EXTREMIDADES COM FIO DE ALGODÃO, SÃO BATIDAS UMA CONTRA A OUTRA UTILIZANDO-SE APENAS UMA MÃO. 2. <i>MBARAKA MIRIM</i> (MARACÁ): CHOCALHO FEITO DE HASTE MADEIRA COM UMA CABAÇA (OU COCO) NA EXTREMIDADE, DENTRO DEVE TER SEMENTES (NORMALMENTE <i>YVĀU</i>, MAS SE NÃO TIVER PODE-SE USAR OUTRAS SEMENTES). 3. <i>MBARAKA</i> (VIOLÃO): QUANDO USADO O VIOLÃO DOS BRANCOS, É RETIRADA UMA CORDA E POSSUI UMA AFINAÇÃO PRÓPRIA. 4. <i>RAVE' I</i> (RABECA) 5. <i>ANGU'APU</i> (TAMBOR): FEITO DE MADEIRA E CORO DE ANIMAL (COTIA, VEADO, ESQUILO ETC.). 6. <i>PETYNGUA</i> (CACHIMBO): FEITO DE NÓ DE PINHO, OU BARRO MISTURADO COM CINZA DE OSSOS DE ANIMAIS, E TAQUARA. 7. <i>TUKUMBO</i> (CHICOTE): CABO DE MADEIRA, AMARRADO EM UMA CORDA DE ENVIRA TRANÇADA E NA PONTA PEDAÇO DE ENVIRA SEM TRANÇAR.
QUEM PROVÊ	<i>POPYGUA'i</i>, <i>ANGAU'APU</i>, <i>MBARAKAMIRIM</i>, <i>TUKUMBO</i>: FAZ QUEM SABE, MAS QUEM FAZ DEVE SEMPRE ESTAR CONCENTRADO E TER AUXÍLIO DE UM <i>XERAMOĨ</i> (AVÔ-PAJÉ) DURANTE A CONFEÇÃO. ANTIGAMENTE OS VIOLÕES E AS RABECAS TAMBÉM ERAM CONFECCIONADOS PELOS PRÓPRIOS GUARANI, ATUALMENTE SÃO COMPRADOS NA CIDADE.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	1. <i>POPYGUA 'i</i>: É UM INSTRUMENTO QUE DÁ A SEGURANÇA QUANDO SE ESTÁ DANÇANDO, PARA SE DEFENDER DOS <i>ĀGUE</i> (A SOMBRA DOS MORTOS) QUE PODEM ATACAR O CORPO DO <i>XONDARO</i> DE REPENTE. 2. <i>MBARAKA MIRIM</i> (MARACÁ): DAR RITMO PARA A DANÇA. 3. <i>MBARAKA</i> (VIOLÃO): DAR RITMO PARA A DANÇA. 4. <i>RAVE' I</i> (RABECA): DAR RITMO PARA A DANÇA. 5. <i>ANGU'APU</i> (TAMBOR): DAR RITMO PARA A DANÇA. 6. <i>PETYNGUA</i> (CACHIMBO): É USADO ANTES E DEPOIS DA DANÇA. ANTES PORQUE É PRECISO MEDITAR PARA QUE ENQUANTO SE DANCE NADA DE RUIM ACONTEÇA, E DEPOIS PARA DESCANSAR O <i>NHE'Ê</i> E PEDIR PARA <i>NHANDERU KUERY</i> PARA MANTER O SENTIMENTO DO <i>XONDARO</i>. 7. <i>TUKUMBO</i> (CHICOTE): PARA CHAMAR A ATENÇÃO DOS <i>NHANDERU KUERY</i>, POR MEIO DE SEU ESTOURO OS GUARANI SE EXPÕEM ÀS SUAS DIVINDADES.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SP	01	01	13	F20	1
-------------------------------------	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	---

TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	NÃO HÁ ADEREÇOS OU TRAJES QUE SEJAM USADOS COMO REGRA, MAS EM DETERMINADAS APRESENTAÇÕES, EM ESPECIAL PARA MEMBROS DE FORA DA ALDEIA, ALGUNS CONFECCIONAM TRAJES PADRONIZADOS (SAIAS PARA AS MULHERES E SHORTS PARA OS HOMENS). OS HOMENS COSTUMAM USAR COLARES CRUZADOS NO TRONCO.
QUEM PROVÊ	OS MEMBROS DA ALDEIA.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	ESTÉTICA.

DANÇAS	
DESCRIÇÃO	POR VEZES A DANÇA COMEÇA SENDO PUXADA POR UM <i>XONDARO RUVIXA</i> PARA AS CRIANÇAS (MENINOS), QUE SÃO ORGANIZADOS DA MAIS ALTA PARA A MAIS BAIXA. ELES SEGUEM OS PASSOS DO <i>XONDARO RUVIXA</i> E SEUS COMANDOS PARA REALIZAR PULOS E ESQUIVAS CONFORME OS OBSTÁCULOS APRESENTADOS PELO ENSINADOR. TERMINADA A BRINCADEIRA DOS MENINOS, COMEÇAM AS DANÇAS DOS ADULTOS. O <i>XONDARO RUVIXA</i> PUXA A DANÇA EM UMA FILA DE HOMENS, A FILA DANÇA EM CÍRCULO (GIRANDO DA DIREITA PARA ESQUERDA). OS DEMAIS <i>XONDARO</i> SEGUEM DANÇANDO COM PASSOS PARA FRENTE, DANDO POR VOLTA DE QUATRO PASSOS, FAZEM MEIO GIRO E DÃO DOIS PASSOS DE COSTAS (MOVIMENTO MARCADO POR UMA FRASE TOCADA PELA RABECA) E DEPOIS VOLTAM A DANÇAR DE FRENTE. OS <i>XONDARO</i> SEGUEM OS PASSOS DO <i>XONDARO RUVIXA</i>. O RITMO DA DANÇA ACOMPANHA O RITMO DA MÚSICA, E A DANÇA TERMINA QUANDO OS TOCADORES PARAM DE TOCAR. DURANTE A DANÇA É MUITO COMUM O ENSINADOR TER UM INSTRUMENTOS EM SUAS MÃOS, PODE SER <i>POPYGUA'I</i>, <i>YVYRA RAIMBE</i>, OU O SEU PRÓPRIO CORPO, COM O QUAL ELE FAZ OBSTÁCULOS PELOS QUAIS OS DANÇADORES TEM QUE PASSAR: UM POR VEZ DEVEM PULAR, AGACHAR E DESVIAR DOS OBSTÁCULOS E SEGUIR DANÇANDO. O <i>XONDARO RUVIXA</i> TAMBÉM PODE CHAMAR UM DANÇADOR POR VEZ PARA SER DESAFIADO NO CENTRO DO CÍRCULO, ENQUANTO OS DEMAIS SEGUEM DANÇANDO. DURANTE O DESAFIO O <i>XONDARO RUVIXA</i> TENTA PEGAR OU DERRUBAR O OUTRO <i>XONDARO</i>. QUANDO ELE CONSEGUE TOCAR OU DERRUBAR O PARTICIPANTE, ELES SE DÃO <i>AGUYJYETE</i> (SAUDAÇÃO ESPIRITUAL) E EM SEGUIDA O <i>XONDARO</i> VOLTA A DANÇAR NA RODA. EM ALGUNS LUGARES AS MULHERES DANÇAM ENVOLTA DOS HOMENS, SEMPRE COM PASSOS CURTOS, E DÃO GIROS DE 360° CONFORME A FRASE TOCADA PELA RABECA. EM OUTROS LOCAIS AS MULHERES EXECUTAM A DANÇA SEPARADA DOS HOMENS. EM UMA FILA PUXADA POR UMA <i>XONDARIA RUVIXA</i> (ENSINADORA DE <i>XONDARIA</i>), GIRA-SE DA DIREITA PARA ESQUERDA, DANÇANDO COM PASSOS CURTOS E COM OS PÉS JUNTOS, REALIZANDO UM GIRO DE 360° CONFORME A FRASE TOCADA PELA RABECA. A <i>XONDARIA RUVIXA</i> ENTRE NO MEIO DO CÍRCULO E CHAMA ALGUMA <i>XONDARIA</i>, DANÇANDO UMA DE FRENTE PARA A OUTRA, A <i>XONDARIA</i> DESVIA DOS MOVIMENTOS DA <i>XONDARIA RUVIXA</i> QUE TENTA AGARRAR OS CABELOS DA OPOSTA, QUANDO ELA EFETIVA ESSE ATAQUE, A <i>XONDARIA</i> VOLTA A DANÇAR COM AS DEMAIS.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SP	01	01	13	F20	1
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	----------

QUEM EXECUTA	TODOS QUE SENTEM VONTADE DE DANÇAR.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	1. MOSTRAR AOS <i>NHANDERU KUERY</i>, QUE OS GUARANI NÃO SE ESQUECERAM DE SEUS PAIS (DIVINDADES). POR MEIO DANÇA E DA MÚSICA ELES SE MOSTRAM E SE COMUNICAM COM AS DIVINDADES CELESTES E ASSIM SE FORTALECEM (CORPORALMENTE E ESPIRITUALMENTE). 2. PREPARAR-SE FISICAMENTE PARA EMBATES, GUERRAS. ATUALMENTE NÃO EXISTEM MAIS GUERRAS E PREPARAÇÃO DO <i>XONDARO</i> FICA MAIS MARCADA COMO UM FORTALECIMENTO ESPIRITUAL PARA ENFRENTAR POLITICAMENTE OS <i>JURUA</i> (NÃO-INDÍGENAS).

MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	TRATA-SE DE UMA MÚSICA INSTRUMENTAL. FREQUENTEMENTE TOCADA COM VIOLÃO, RABECA E TAMBOR.
QUEM PROVÊ	TOCADORES.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	COMUNICAR-SE COM OS <i>NHANDERU KUERY</i> E POSSIBILITAR O ESTADO DE LEVEZA CORPORAL E A CONCENTRAÇÃO.

INSTRUMENTOS MÚSICAIS	
DESCRIÇÃO	VER "INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS".
QUEM PROVÊ	AQUELES QUE SABEM FAZER INSTRUMENTOS.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	COMO TODOS OS INSTRUMENTOS MÚSICAIS USADOS PARA EXECUTAR A MÚSICA PARA OS <i>XONDARO</i> DANÇAREM SÃO TOCADOS COM O OBJETIVO DE SE COMUNICAR COM OS <i>NHADERU KUERY</i>, ALÉM DE POSSUÍREM GRANDE IMPORTÂNCIA PARA OS GUARANI, SENDO GUARDADOS NA <i>OPY</i> E SOPRADOS COM FUMAÇA DIARIAMENTE, ELES SÃO MELHOR CLASSIFICADOS COMO INSTRUMENTOS RITUAIS. MAS ESSA DIVISÃO ENTRE INSTRUMENTOS MÚSICAIS E RITUAIS NÃO SE APLICA ÀS CONCEPÇÕES GUARANI, POIS A MÚSICA E, CONSEQUENTEMENTE, OS INSTRUMENTOS É UMA DAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO QUE OS GUARANI ESTABELECEM COM SUAS DIVINDADES.

ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
TODOS OS DANÇADORES	SENTAR-SE, FUMAR E TOMAR ÁGUA MORNA

PÚBLICO

DESCRIÇÃO
O PÚBLICO É TODOS AQUELES QUE NÃO ESTÃO DANÇANDO: PESSOAS MAIS VELHAS, <i>XERAMOĨ</i> E <i>XEJARYI</i> (AVÓS E AVÓS); CRIANÇAS (QUANDO SÃO OS ADULTOS QUE DANÇAM); MULHERES (QUANDO SÃO OS HOMENS QUE DANÇAM); HOMENS (QUANDO SÃO AS MULHERES QUE DANÇAM); VISITANTES ETC.

BENS ASSOCIADOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SP	01	01	13	F20	1
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	----------

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
MANGA	
TANGARA	
OPY	
MÚSICA	

PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

DOCUMENTOS INVENTARIADOS

DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
SP/01/01/13/ F1-/ A1

REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
SP/01/01/13/ F1-/ A2

REGISTROS FOTOGRÁFICOS
SP/01/01/13/ F1-/ A2

OBSERVAÇÕES

APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

OUTRAS OBSERVAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	01	01	13	F20	1
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	----------

IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR(ES)	ALEXANDRE WERA, KEREXU MIRIM, SILVIO , NILSON, VITALINO, VLADMIR MACENA, VILMAR , DONIZETE, MILLER, EDSON		
SUPERVISOR	JOANA CABRAL DE OLIVEIRA, PEDRO VICENTE, LUCAS KEESE E MARCOS TUPÃ		
REDATOR	JOANA CABRAL DE OLIVEIRA E LUCAS KEESE		DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	MARCOS TUPÃ E MARIA INÊS LADEIRA		